

MPF foi favorável à prisão preventiva de servidor da instituição no Pará suspeito de crimes financeiros

Arte: Comunicação/MPF | Servidor, suspeito de cometer crimes até contra colegas de trabalho, é investigado em inquérito policial requisitado pelo MPF.

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu parecer favorável ao pedido da Polícia Federal (PF) à Justiça Federal para a realização de operação nesta terça-feira (20), em Santarém (PA), contra servidor do MPF suspeito de crimes financeiros.

O inquérito policial que levou à prisão preventiva do servidor foi requisitado pelo próprio MPF. As investigações apontam que o esquema fraudulento conduzido pelo suspeito pode ter causado prejuízos de até R\$ 20 milhões a investidores.

Na operação, batizada de Falso Midas, são cumpridos três mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão preventiva, todos expedidos pela Justiça Federal no Pará.

Além de, neste ano de 2024, ter destacado para a Justiça Federal que a realização da operação era necessária e urgente, em 2023 o MPF abriu Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) para a apuração do caso, que levou ao afastamento do servidor de suas funções.

Suspeita de crimes até contra integrantes do MP – Suspeita-se que o servidor investigado tenha praticado crimes contra o sistema financeiro nacional, o mercado de capitais e a ordem tributária, além de fraudes contra diversos membros do Judiciário, do próprio Ministério Público, da Polícia Judiciária, empresários e particulares.

Segundo as investigações, o acusado teria arrecadado recursos prometendo altos retornos financeiros aos investidores, alegando que os valores seriam aplicados na bolsa de valores por meio de operações legítimas e seguras. Promessas que, na prática, não se concretizavam.

O nome da operação, “Falso Midas”, faz referência ao rei Midas da mitologia, que transformava tudo em ouro. No entanto, neste caso, os recursos das vítimas foram destinados a fins ilícitos, não sendo devolvidos a elas.

Fonte: Comunicação/MPF / Com informações da Polícia Federal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 20/08/2024/15:49:54

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com